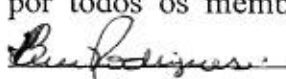





Câmara Municipal
da Estância Turística de Bananal
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE OBRAS E
SERVIÇOS PÚBLICOS

Aos treze dias do mês de dezembro de 2021, às 15hs, no Prédio da Câmara Municipal de Bananal, sito à Rua Manoel de Aguiar, nº 51, nesta cidade de Bananal, Estado de São Paulo, reuniram-se os Vereadores Victor Zoccola Amorim, Erika Tereza Coitinho Affonso e Karyna Claudia Barros Rodrigues, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Secretária da Comissão, com a finalidade de atender o cidadão SAMYSON DE PAULA NEVES, portador do RG nº 42.451.756, que solicitou ser atendido por esta Comissão, a fim de lhes esclarecer os fatos narrados na denúncia que chegou a esta Comissão, através de uma carta anônima recebida por Sedex, no início deste mês de Dezembro, solicitando que a Comissão de Obras e Serviços Públicos tomasse as devidas providências sobre o assunto. O declarante, Sr. Samyson de Paula Neves relata que na época dos fatos mencionados na denúncia, ocupava o cargo de Secretário de Obras. Relata, ainda, que o Sr. William Landim da Silva, naquela ocasião ocupava o cargo de Secretário Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Manutenção e Serviços Públicos e que o mesmo havia feito uma compra de grama, em um valor aproximado de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), que seria utilizada na reforma de uma Praça, mas essa grama nunca chegou a ser entregue. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião pelo Presidente e lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os membros da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos. Eu, , Karyna Claudia Barros Rodrigues, Secretária da Comissão, digitei e providenciei a impressão.


VICTOR ZOCCOLA AMORIM

Presidente


ERIKA TEREZA C AFFONSO

Vice-Presidente


KARYNA CLAUDIA B. RODRIGUES

Secretária


SAMYSON DE PAULA NEVES

Declarante

CARTA DE DENÚNCIA

Venho através desta carta DENUNCIAR para esta COMISSÃO de OBRAS e SERVIÇOS PÚBLICOS da Câmara Municipal de Bananal um fato muito GRAVE ocorrido na gestão do ex-prefeito Peleco (2017/2018) e que envolve o atual Prefeito Sr. William Landim da Silva.

Para entender os fatos que ocorrem no presente é preciso saber o que houve no passado. O fato consiste em que na gestão Peleco, o atual prefeito Sr. William Landim (que tinha bastante influencia e ocupou vários cargos de secretário na administração) foi o responsável direto pela COMPRA de caminhões de GRAMA para a Prefeitura de Bananal que foram PAGOS, porem jamais chegaram no município.

As notas de recebimento da compra da GRAMA foram atestadas pelo então Secretário Sr. William Landim, sendo realizado o pagamento por parte do financeiro da Prefeitura, porém os caminhões com as GRAMAS JAMAIS foram entregues a municipalidade.

Após o afastamento do ex-Prefeito Peleco, assumiu a Prefeitura o Sr. Carlindo Rodrigues (Piá) e junto a ele assumiu a Secretaria Municipal de Agricultura, M. Ambiente, Mant. e Serviços Municipais o Sr. Samyson de Paula Neves (Sambinho).

O esquema da fraude na compra da GRAMA do SR. William Landim foi descoberto muito tempo depois, quando o novo Secretario, Sr. Sambinho, após assumir a Secretaria, descobriu, constatou e averiguou que essa GRAMA que havia sido comprada e paga pela Prefeitura de Bananal através do Sr. William Landim jamais foi entregue ao município.

Uma vez ciente do fato e confirmada a irregularidade, o Secretario Sr. Sambinho comunicou ao então Prefeito Piá a fraude existente na compra dos caminhões de GRAMA e o Prefeito Piá começou a tomar as medidas administrativas pertinentes. (Inclusive na época o ex-Prefeito Piá disse que

entregaria ao Ministério Público a fraude na compra dos caminhões de GRAMA)

Tempos depois, uma vez sabendo que foi descoberto pelo Sr. Sambinho a fraude na compra da GRAMA, o Sr. William Landim e seu pai (Sr Vilmar) apareceram na Prefeitura de Bananal desesperados e através de um membro do corpo jurídico (muito amigo do Sr William) da Prefeitura de Bananal se chegou a uma espécie de "acordo" com o ex-Prefeito Piá e o assunto ficou "esquecido" aqui dentro da Prefeitura.

Na época que se descobriu a fraude, se falava dentro da Prefeitura que o valor da nota paga na compra da GRAMA QUE NUNCA CHEGOU era de algo em torno á 6 mil reais.

Eu como funcionaria da Prefeitura de Bananal e com medo de ser perseguida, faço essa DENÚNCIA em anonimato a fim de evitar perseguições e ameaças.

Entra Prefeito, sai Prefeito, o descaso com o erário público continua na Prefeitura de Bananal. Após observar o empenho dos 3 membros desta Comissão de Obras e Serviços Públicos nas investigações no transporte municipal, reconheço que esta Comissão é minha última esperança de moralização na política de Bananal.

Bananal, 18 de novembro de 2021.